

Rodrigo Henrich

rodrigohenrich@faccat.br



Escopo e tempo de vida de variáveis

- O escopo e o tempo de vida de uma variável está intimamente ligada a posição dela dentro do código
- Dependendo do local onde elas são declaradas elas podem ser
 - globais
 - locais

Variáveis globais

- Tem por característica existir por toda a execução do programa, ela é acessível em qualquer função do código
- No caso do C, elas são declaradas antes da função `main()`
- O tempo de vida delas é o mesmo do programa, elas irão existir até que o programa termine

Variáveis globais

```
1  #include <stdio.h>
2
3  int x = 5;
4
5  int main(){
6      //Acesso a variável global
7      printf("%d",x);
8      //Incremento da variável global
9      x = x+5;
10     return 0;
11 }
```

Variáveis globais

```
1  #include <stdio.h>
2
3  int x = 5;
4
5  void incremento(){
6      x = x+1;
7  }
8
9  int main(){
10     //Acesso a variável global
11     printf("%d",x);
12     //Chamada de função do meu programa
13     incremento();
14     //Acesso a variável global
15     printf("%d",x);
16     return 0;
17 }
```

Escopo local

- Variáveis com escopo local existem apenas dentro do local onde são declaradas e pelo tempo que aquele trecho de código for executado
- Uma variável declarada dentro de uma determinada função só existirá naquela função e pelo tempo que ela for executada.

Escopo local

```
1  #include <stdio.h>
2  int x = 5;
3  void incremento(){
4      //Declarando uma variável local
5      int y = 1;
6      x = x+y;
7  }
8  int main(){
9      //Declarando uma variável local
10     int a = 10;
11     //Acesso a variável local
12     printf("\n%d",a);
13     //Chamada de função do meu programa
14     incremento();
15     //Acesso a variável global
16     printf("\n%d",x);
17     return 0;
18 }
```

Escopo local

```
1  #include <stdio.h>
2  int main(){
3      int a = 10;
4      //Acesso a variável local
5      printf("\n%d",a);
6      //Chamada de função do meu programa
7      incremento();
8      if(a>=10){
9          /**A variável x só vai existir se o IF der verdade
10           * e ela será extinda ao final do IF*/
11          int x = 2;
12          printf("\n%d",x);
13      }
14      return 0;
15 }
```


Escopo local

```
1  #include <stdio.h>
2  int g = 0; //Escopo global
3  int main(){
4      int a = 10; //Escopo local
5      //Acesso a variável local
6      printf("\n%d",a);
7      //Chamada de função do meu programa
8      incremento();
9      if(a>=10){
10         int x = 2; //Escopo local dentro de outro escopo local
11         printf("\n%d",x);
12     }
13     return 0;
14 }
```

Mesmo nome de variável

```
1  #include <stdio.h>
2  int g = 0; //Escopo global
3  int main(){
4      int a = 10; //Escopo local
5      //Acesso a variável local
6      printf("\n%d",a);
7      //Chamada de função do meu programa
8      incremento();
9      if(a>=10){
10         int x = 2; //Escopo local dentro de outro escopo local
11         printf("\n%d",x);
12     }
13     return 0;
14 }
```

Constantes

- Como sabemos variáveis são espaços de memória onde são armazenados valores que podem ser modificados ao longo do programa
- As constantes são também espaços de memória
- No entanto o valor dela será constante para toda a execução do programa
- Para criar constantes, em c temos duas formas
- Uma constante nada mais é do que usar uma palavra específica para falar de determinado valor
- O comando **#define**
- Ou o comando **const**

#define

- Sua sintaxe

#define nomeConstante valorConstante

```
1  #include<stdio.h>
2  #define PI 3.1415
3
4  int main(){
5      float raio = 5;
6      float area = PI*raio*raio;
7      printf("%.2f",area);
8      return 0;
9  }
```

const

- Da mesma forma que o define o const permite criar constantes
- Seu uso é muito semelhante ao de uma declaração de variáveis

const tipo nome_constante = valorConstante

```
1  #include<stdio.h>
2  const float PI = 3.1415;
3  int main(){
4      float raio = 5;
5      float area = PI*raio*raio;
6      printf("%.2f",area);
7      return 0;
8  }
```

Operadores relacionais

- Assim como usamos nos algoritmos na linguagem de programação C precisamos de operadores relacionais
- Eles nos permitem comparar duas variáveis ou valores
- Esse operador retorna como resultado um valor binário
- 0 - falso, false
- 1 - verdade, true

Operadores relacionais

Operador	Significado	Exemplo
>	maior do que	$x > 5$
>=	maior ou igual a	$x \geq 10$
<	menor do que	$x < 5$
<=	menor ou igual a	$x \leq 10$
==	igual a	$x == 0$
!=	diferente de	$x != 0$

Exemplos

```
1  #include<stdio.h>
2
3  int main(){
4      int x = 5;
5      int y = 3;
6      printf("%d\n", x > 4);
7      printf("%d\n", x == 4);
8      printf("%d\n", x != 4);
9      printf("%d\n", x != y+2);
10 }
```


Operadores lógicos

- Se precisarmos estabelecer mais de uma regra em nossas comparações é preciso usar os operadores lógicos,
- Por exemplo $0 < x < 10$ o valor de x deve ser maior que 0 e maior que 10
- Para modelar essa situação temos os operadores lógicos em programação.
- E lógico representado em C por `&&`
- OU lógico representado em C por `||`
- Não lógico representado em C por `!`

Operadores lógicos

Operador	Significado	Exemplo
&&	E lógico	(x >= 0 && x <= 9)
	OU lógico	(a == 'F' b != 32)
!	Não lógico	!(x == 10)

Operadores lógicos

- Essas operações também resultam da mesma forma
- 0 - falso, false
- 1 - verdade, true

Operadores lógicos

Tabela verdade					
a	b	!a	!b	a && b	a b
0	0	1	1	0	0
0	1	1	0	0	1
1	0	0	1	0	1
1	1	0	0	1	1

Operadores de atribuição simplificada

Operador	Significado	Exemplo		
+=	soma a atribui	$x += y$	equivale a	$x = x + y$
-=	subtrai e atribui	$x -= y$		$x = x - y$
*=	multiplica e atribui	$x *= y$		$x = x * y$
/=	divide a atribui	$x /= y$		$x = x / y$
%=	divide e atribui o resto	$x \% = y$		$x = x \% y$

Operadores de pré e pós incremento

Operador	pré	pós
++ incremento	++x	x++
-- decremento	--x	x--

Operadores de pré e pós incremento

```
1  #include<stdio.h>
2
3  int main(){
4      int x = 10;
5      x++;
6      printf("%d",x);
7  }
```

```
1  #include<stdio.h>
2
3  int main(){
4      int x = 10;
5      ++x;
6      printf("%d",x);
7  }
```

Operadores de pré e pós incremento

```
#include<stdio.h>

int main(){
    int a = 10;
    printf("%d", ++a);
    printf("\n%d", a);
}
```

Imprime
11
11

```
#include<stdio.h>

int main(){
    int a = 10;
    printf("%d", a++);
    printf("\n%d", a);
}
```

Imprime
10
11

Operadores de pré e pós incremento

```
1 #include<stdio.h>
2
3 int main(){
4     int x = 10;
5     x--;
6     printf("%d",x);
7 }
```

```
1 #include<stdio.h>
2
3 int main(){
4     int x = 10;
5     --x;
6     printf("%d",x);
7 }
```

Operadores de pré e pós incremento

```
1  #include<stdio.h>
2
3  int main(){
4      int x = 10;
5      printf("%d\n",x++);
6      printf("%d",x);
7  }
```

```
1  #include<stdio.h>
2
3  int main(){
4      int x = 10;
5      printf("%d\n",++x);
6      printf("%d",x);
7  }
```

Operadores de pré e pós incremento

```
1  #include<stdio.h>
2
3  int main(){
4      int x = 10;
5      printf("%d\n", x--);
6      printf("%d", x);
7  }
```

```
1  #include<stdio.h>
2
3  int main(){
4      int x = 10;
5      printf("%d\n", --x);
6      printf("%d", x);
7  }
```

Operadores de pré e pós incremento

- Note que o
- $x++$ equivale a $x = x+1$
- $x--$ equivale a $x = x-1$

Operadores bit a bit

- Os números computacionalmente são representados de forma binária
- Em C é possível realizar comparações e operações com cada um destes bits, obtendo o resultado
- Podemos usar a seguinte tabela para conversão decimal para binário

[illegible]

Convertendo números

- Supondo a conversão do número 3 decimal para binário
- Quais bits temos que ligar para gerar esse número?

128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	0	0	0	0	0	0

Convertendo números

- Supondo a conversão do número 3 decimal para binário
- 00000011

128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	0	0	0	0	1	1

Convertendo números

128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	0	0	0	0	0	0

- Supondo a conversão do número **32** decimal para binário
- Quais bits temos que ligar para gerar esse número?

Convertendo números

- Supondo a conversão do número **32** decimal para binário
- 00100000

128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	1	0	0	0	0	0

Convertendo números

- Supondo a conversão do número **45** decimal para binário
- Quais bits temos que ligar para gerar esse número?

128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	0	0	0	0	0	0

Convertendo números

128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	1	0	0	0	0	0

- Supondo a conversão do número **45** decimal para binário
- Ligando o bit equivalente ao decimal 32 ($45-32=13$)
- Ainda temos que converter o decimal 13

Convertendo números

128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	1	0	1	0	0	0

- Supondo a conversão do número **45** decimal para binário
- Ligando o bit equivalente ao decimal 8 ($13-8 = 5$)
- Ainda temos que converter o decimal 5

Convertendo números

128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	1	0	1	1	0	0

- Supondo a conversão do número **45** decimal para binário
- Ligando o bit equivalente ao decimal 4 ($5-4 = 1$)
- Ainda temos que converter o decimal 1

Convertendo números

128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	1	0	1	1	0	1

- Supondo a conversão do número **45** decimal para binário
- Ligando o bit equivalente ao decimal 1
- 45 decimal equivale a
- 00101101 em binário

Operadores bit a bit

&	E bib a bit	$x \& 167$
	OU bit a bit	$x 129$
<<	deslocamento de bits a esquerda	$x \ll 2$
>>	deslocamento de bits a direita	$x \gg 2$

Complemento bit a bit

- Supondo o número 82

128	64	32	16	8	4	2	1
0	1	0	1	0	0	1	0

- Em binário ele equivale a 01010010
- Aplicando o complemento sobre o número 82
- O resultado seria a inversão dos números
- Onde era 1 fica 0
- Onde era 0 fica 1

E bit a bit

- Supondo o número 82

128	64	32	16	8	4	2	1
0	1	0	1	0	0	1	0

- Em binário ele equivale a 01010010
- E o número 16

128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	0	1	0	0	0	0

- Em binário 00010000

E bit a bit

- Aplicando o E bit a bit entre os dois o resultado seria 16

	128	64	32	16	8	4	2	1
82	0	1	0	1	0	0	1	0
16	0	0	0	1	0	0	0	0
16	0	0	0	1	0	0	0	0

E bit a bit

```
1  #include<stdio.h>
2  int main(){
3      int a=82;
4      int b=a&16;
5      printf("%d",b);
6      return 0;
7  }
```

OU bit a bit

- Supondo o número 82

128	64	32	16	8	4	2	1
0	1	0	1	0	0	1	0

- Em binário ele equivale a 01010010

- E o número 40

128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	1	0	1	0	0	0

- Em binário 00101001

OU bit a bit

- Aplicando o OU bit a bit entre os dois o resultado seria 40

	128	64	32	16	8	4	2	1
82	0	1	0	1	0	0	1	0
40	0	0	1	0	1	0	0	0
122	0	1	1	1	1	0	1	0

OU bit a bit

```
1  #include<stdio.h>
2  int main(){
3      int a=82;
4      int b=a|40;
5      printf("%d",b);
6      return 0;
7  }
```

Deslocamento de bits a esquerda

- E o número 40

128	64	32	16	8	4	2	1
0	0	1	0	1	0	0	0

- Em binário 00101001

Deslocamento de bits a esquerda

- Aplicando o deslocamento de 2 bits à esquerda

	128	64	32	16	8	4	2	1
40	0	0	1	0	1	0	0	0
160	1	0	1	0	0	0	0	0

Deslocamento de bits a esquerda

```
1  #include<stdio.h>
2  int main(){
3      int a=40;
4      int b=a<<2;
5      printf("%d",b);
6      return 0;
7  }
```

Deslocamento de bits a direita

- E o número 136

128	64	32	16	8	4	2	1
1	0	0	0	1	0	0	0

- Em binário 10001000

Deslocamento de bits a direita

- Aplicando o deslocamento de 2 bits à direita

	128	64	32	16	8	4	2	1
136	1	0	0	0	1	0	0	0
34	0	0	1	0	0	0	1	0

Deslocamento de bits a direita

```
1  #include<stdio.h>
2  int main(){
3      int a=136;
4      int b=a>>2;
5      printf("%d",b);
6      return 0;
7  }
```

Modeladores de tipo (cast)

- Como sabemos o resultado da operação entre dois inteiros é um número inteiro;
- Desta forma se tentarmos armazenar o resultado em uma variável float o número será apenas a parte inteira da resposta
- No exemplo ao lado r deveria valer 0.5
- No entanto o resultado é 0 mesmo sendo r uma variável do tipo float

```
1  #include<stdio.h>
2  int main(){
3      int n=1;
4      int d=2;
5      float r;
6      r = n/d;
7      printf("%f",r);
8      return 0;
9  }
```

Modeladores de tipo (cast)

- Para resolver isso é possível realizar casting de variáveis
- Ele tem a seguinte sintaxe
- **(nome_tipo)** expressão
- Modificando o programa para o seguinte o resultado deverá ser mais correto
- Note o exemplo de casting na linha 6

```
1  #include<stdio.h>
2  int main(){
3      int n=1;
4      int d=2;
5      float r;
6      r = (float)n/d;
7      printf("%f",r);
8      return 0;
9  }
```

Estrutura de seleção IF

- O IF permite assim como o SE dos algoritmos tomar determinadas decisões no programa
- Sua sintaxe é simples

```
if(condicao)
```

```
    instrucao
```

Estrutura de seleção IF

```
1 #include<stdio.h>
2 int main(){
3     int x = 10;
4
5     if(x<=10)
6         printf("x e menor ou igual a 10");
7 }
```


Estrutura de seleção IF

- Caso tenha uma condição de senão

if(condicao)

instrucao

else

instrucao

Estrutura de seleção IF

```
1  #include<stdio.h>
2  int main(){
3      int x = 10;
4
5      if(x<=10)
6          printf("x e menor ou igual a 10");
7      else
8          printf("x e maior do que 10");
9  }
```

Estrutura de seleção IF

- Caso tenha uma condição de senão e outro if

```
if(condicao)
```

```
    instrucao
```

```
else if(condicao)
```

```
    instrucao
```

```
else
```

```
    instrucao
```

Estrutura de seleção IF

```
1 #include<stdio.h>
2 int main(){
3     int x = 10;
4
5     if(x<=10)
6         printf("x e menor ou igual a 10");
7     else if(x<=20)
8         printf("x e menor ou igual a 20");
9     else
10        printf("x e maior do que 20");
11    return 0;
12 }
```

Estrutura de seleção IF

- Caso tenha uma condição de senão e outro if

```
if(condicao){  
    instrucoes  
}
```